

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Arte, internet, silenciamento... rastros virtuais de Aleta Valente
<b>Autor</b>	MIRELE DE OLIVEIRA PACHECO
<b>Orientador</b>	MARIA AMELIA BULHOES GARCIA

Arte, internet, silenciamento... rastros virtuais de Aleta Valente  
Mirele de Oliveira Pacheco  
Orientadora: Maria Amélia Bulhões Garcia  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Artes

Na era da informação, os arquivos de imagens, textos, áudios e vídeos configuram, além das próprias obras, potentes registros de obras em circulação na internet. Investigar a produção de artistas contemporâneos que se dedicam à construção de narrativas na rede significa percorrer os rastros de seus passos virtuais. A partir dessa circunstância desenvolvo minha atuação como bolsista na pesquisa intitulada *Territorialidades na arte contemporânea: experiências artísticas na internet no Brasil*, que tem por objetivo o estudo de artistas que desenvolvem obras a partir da internet no Brasil.

Para identificar, mapear e visualizar desdobramentos inerentes ao contexto da contemporaneidade artística utilizo, principalmente, a metodologia de pesquisa online de forma permanente e diária. O objeto pesquisado possui um atributo que requer constante atualização, portanto, os resultados são obtidos no transcurso da busca de forma contínua. Participo, também, de estudos teóricos coordenados pela professora orientadora, além de buscar referências bibliográficas e realizar entrevistas com artistas via Skype, e-mail, chats e plataformas de redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram). A coleta de informações levanta informações que são selecionadas, classificadas e ordenadas em banco de dados no Google Drive. O material é compartilhado com a professora orientadora para constituição dos referenciais de pesquisa. A partir do mapeamento online e offline, são realizadas leituras de textos, análises de obras na web, além de assistir a vídeos e filmes. Neste resumo apresento alguns tópicos que refletem o momento atual do desenvolvimento da pesquisa, a partir de meu ingresso como bolsista em março de 2016.

Na atual etapa de pesquisa, minha proposta é analisar aspectos da produção da jovem artista brasileira Aleta Valente, com uma inscrição narrativa que inclui autorrepresentação feminina, identidade, gênero e feminismo. Esta produção constitui-se de publicações de imagens fotográficas no estilo *selfie*, concebidas e representadas pela própria Aleta sob um avatar intitulado @ex\_miss\_febem, perfil fictício criado no Instagram. Na rede social, por meio de imagens fotográficas obtidas com *smartphone*, a artista busca evidenciar a autorrepresentação do corpo em cenas suburbanas cotidianas de Bangu/RJ, onde vive. Com intenção de dar voz a uma personagem que refletisse as próprias indagações, Aleta obteve um alto índice de engajamento de seguidores e a consequente ascensão do perfil, propiciando interação, reflexão e compartilhamento de seu trabalho. Entretanto, após algumas tentativas frustradas de usuários que desaprovavam suas imagens e a denunciavam, a artista teve definitivamente as contas bloqueadas no Instagram e Facebook. Por conta das denúncias de usuários, o trabalho artístico iniciado em meados de 2015 teve interrupção no final de 2016.

O que se encontra dessa produção na internet são imagens fotográficas, vídeos e textos em forma de arquivos digitais vagando no complexo cenário virtual. A súbita ruptura interferiu no trabalho artístico caracterizando um silenciamento, como ocorre muitas vezes com as vozes feministas, sob inúmeros formatos, contextos e discursos ao longo da história. Surpreendentemente, pelas vias do circuito institucional de arte, Aleta recebeu no início deste ano a indicação para um importante concurso internacional: o Prêmio PIPA 2017. Visualizo, portanto, o tema de pesquisa como pauta de discussão dos valores e comportamentos complexos da arte contemporânea, tendo como dados a perspectiva traçada por rastros de práticas censuradas até a inscrição oficial no circuito de arte, com seus encaminhamentos e processos conceituais, estéticos, políticos e sociais.